



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

**SEMANAS 9 e 10- 2º SEMESTRE 2021**

## SALA DE AULA



**Disciplina: História**

**7ª série Educação de Jovens e Adultos**

**Tema:** Escravismo no Brasil (relações sociais); Abolição e imigração europeia.

**Objetivos:** Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

**Contextualizando:** O período que vamos estudar é o do início da República no Brasil, a partir do ano de 1889. Esta época foi marcada por algumas mudanças sociais. A abolição (libertação) dos escravos no Brasil, ocorreu no ano de 1888, um ano antes do fim do Período Imperial com a Proclamação da República, este fato acentuou o processo de imigração europeia de trabalhadores que vinham para cá em busca de melhores condições de vida.

**Para começar a organizar as ideias:** Você considera que o preconceito racial contra os negros já terminou no Brasil? Você é favorável às cotas para negros em concursos e vestibulares de instituições públicas?

### **Negritude e preconceito**

No ano de 2021 a abolição da escravidão dos negros no Brasil completará 133 anos, o que não representa muito em termos históricos. Mesmo após esses anos, o preconceito e a discriminação racial contra os negros ainda se mantém e se apresenta em forma de diferenças sociais.

Durante o século 20, a ideia de que o Brasil era uma nação miscigenada e de que aqui não existia racismo foi amplamente divulgada. É o famoso mito da democracia racial, como explica a socióloga Lilia Schwarcz no livro *O Espetáculo das Raças*. Ainda que muito presente na sociedade, diversas pesquisas e estatísticas já comprovaram as diferenças sociais profundas entre negros e brancos no país. Uma pesquisa muito importante sobre o assunto, conduzida por Lilia em 1988, mostrou que, apesar de 97% dos entrevistados dizerem não ser racistas, 98% afirmaram conhecer alguém que fosse. O resultado representa como a sociedade se comporta em relação ao racismo hoje: apesar de reconhecer sua existência, não o considera seu problema.

No Brasil, a cor ou raça é autodeclarada: ao responder ao Censo Demográfico ou outras pesquisas, cada um diz se é preto, pardo, branco, amarelo ou indígena. Essa identidade normalmente se relaciona à cor da pele e a outras características físicas, não à ancestralidade. É comum, por exemplo, que um filho de pai ou mãe negra, mas que tem a pele mais clara, se declare branco. Em outros contextos, que não o da pesquisa, assumir

a negritude é um ato político: trata-se de tomar para si a história e cultura do grupo, suas raízes, suas lutas.

## Atividades

1- De acordo com o texto, uma pesquisa muito importante realizada em 1988 sobre racismo no Brasil, mostrou que, apesar de 97% dos entrevistados dizerem não ser racistas, 98% afirmaram conhecer alguém que fosse. Sobre isto responda em seu caderno:

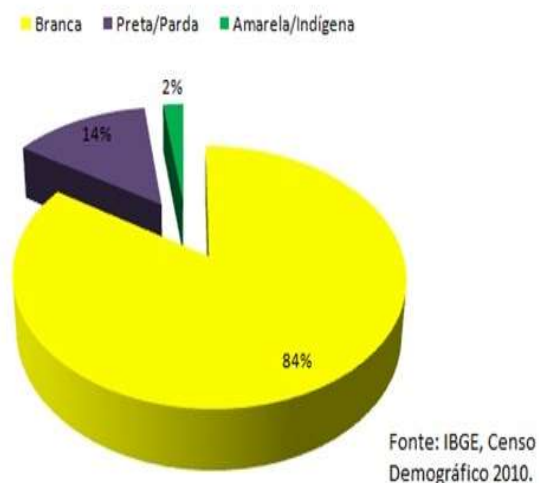
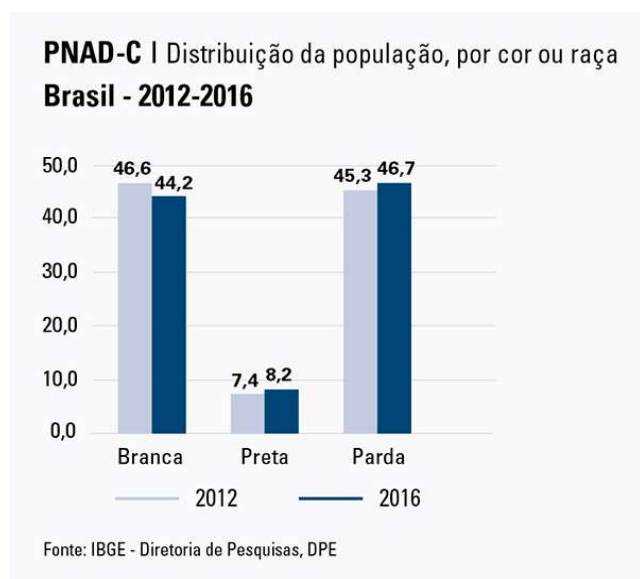
a) Qual a sua opinião sobre esse fato?

b) Você considera que esta pesquisa reflete a realidade no preconceito racial no Brasil?

Justifique.

c) Você considera que se a mesma pesquisa fosse realizada hoje, mais de trinta anos depois, teria resultados parecidos? Por quê?

2- Observe os dados abaixo, sobre a população brasileira, de acordo com o último censo realizado:



No primeiro gráfico temos a distribuição da população brasileira por cor ou raça, revelando mais da metade da população é negra ou parda. No segundo gráfico temos a distribuição da população brasileira pelo critério da renda, sendo destacado as pessoas que recebiam acima de trinta salários mínimos mensais. Com base nisto responda em seu caderno, por que estas diferenças de classe social entre brancos e negros ainda são tão evidentes hoje em dia?

## Para saber mais:

Distribuição de renda no Brasil: <http://unisinis.br/blogs/ndh/2014/10/10/a-logica-perversa-da-distribuicao-de-renda-no-brasil/>

Vista minha pele: <https://www.youtube.com/watch?v=LWBodKwuHCM>